

PROGRAMA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

COORDENAÇÃO DO CURSO

Profa. Es. Adriana Rodrigues de Sousa Garcia

CARGA HORÁRIA TOTAL

460 horas

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO DO CURSO

Faculdade Vidal - credenciada pelo Parecer nº 296/2015.

Resolução CNE/CES nº 01/2007

APRESENTAÇÃO:

A Educação Especial se concretiza através do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prioritariamente no ensino regular. No atual momento, capacitar professores da educação básica para que desenvolvam o olhar para a inclusão dos alunos segundo sua diversidade é de extrema importância, independentemente de sua atuação em salas de Recursos Multifuncionais.

Objetivo Geral:

- Aprimorar os conhecimentos de profissionais da educação preparando-os para atuar em programas e instituições de ensino, a partir de uma formação que venha a capacitá-los em relação à teoria, pensamento, postura e práticas inclusivas em sala de aula regular, ou na educação especial em salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Objetivos Específicos:

- Promover o conhecimento sobre os conceitos, política e legislação da Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de práticas e recursos de inclusão social no sistema escolar, nas Salas de Recursos Multifuncionais (SER) ou centros especializados;
- Proporcionar aos profissionais formação reflexiva, teórica e prática sobre Educação Especial, promovida através do AEE, que possibilitem interagir com alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais que atuam no ensino regular para que haja uma interlocução de suas vivências e conteúdos relacionados ao AEE através de uma prática pedagógica voltada para a diversidade.

PÚBLICO-ALVO

O curso destina-se a profissionais graduados na área da educação que atuam na rede regular de ensino e buscam capacitação para favorecer a aprendizagem dos alunos em sua diversidade, e também a profissionais como psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e outros, que querem aperfeiçoar seus conhecimentos para atuarem em Salas de Recursos Multifuncionais.

FORMA DE INGRESSO

Análise curricular e entrega de documentação exigida pela IES.

PERIODICIDADE

17 meses (incluindo tempo destinado ao TCC – 2 meses) **com aulas quinzenalmente aos sábados (manhã e tarde)**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elaboração de um artigo científico com 10 a 15 páginas. Possibilidade de publicação na Revista Científica da IES.

MATRIZ CURRICULAR

<p><u>Educação Especial e Inclusiva: aspectos históricos, filosóficos e legais.</u></p> <p>Educação Especial no Brasil, história e políticas públicas. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O AEE como garantia de inclusão escolar dos alunos com deficiência. Legislação específica para a prática do AEE nas escolas. Pessoas com deficiência e altas habilidades e a preparação para o mercado de trabalho.</p> <p>Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. _____. Ministério da Educação. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. 72 p. _____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria e Educação Especial, 2008. _____. Decreto nº 7.611, de 17/11/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. _____. Universidade Federal do Ceará, 2010. Ministério da Educação. Ensaio pedagógico: construindo escolas inclusivas. 1 ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005. CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº 456/2016. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6ª ed. São Paulo: Cortez. 2011 ROPOLI, Edilene Aparecida et al. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Atendimento Educacional Especializado: aspectos teóricos e práticos</u></p>	<p>30 horas</p>

<p>Orientações pedagógicas para organização e operacionalização de um AEE; O PPP da escola e o AEE; Organização e oferta do AEE no ensino regular; A formação de profissionais para o AEE; Currículo escolar da educação especial. Plano de Desenvolvimento Individualizado. Relação entre professor regente e professor de AEE: parceria necessária para adaptações.</p> <p>Bibliografia básica: CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Filho; ZANATA, Eliana Marques; PEREIRA, Verônica Aparecida. Ensino colaborativo. In: CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim (Orgs.). Recursos e estratégias pedagógicas que favorecem a inclusão. Bauru: UNESP/FC, 2012. 166 p. (Coleção: Práticas educacionais inclusivas, v. 5). COLL, Cesar; MARTIN, Elena. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002. MANTOAN, Maria Teresa; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. Atendimento Educacional Especializado: Políticas Públicas e Gestão nos municípios. São Paulo: Editora Moderna, 2011. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010. SILUK, Ana Cláudia Pavão. Atendimento educacional especializado: contribuições para a prática pedagógica. Santa Maria-RS: Laboratório de Pesquisa e Documentação. UFSM. 2014.</p>	
<p><u>Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Física e Deficiência múltipla</u></p> <p>Acolhimento e inclusão do aluno com deficiência física em sala; patologias que interferem em seu desenvolvimento. Acessibilidade: mobilidade e comunicação. Estratégias pedagógicas e avaliação inclusiva da pessoa com deficiência física.</p> <p>Bibliografia básica: ALVES, A.C. J.; MATSUKURA, T.S. O uso de recursos de tecnologia assistiva por crianças com deficiência física na escola regular: a percepção dos professores. Cadernos de Terapia Ocupacional UFSCar, v.20, n.3, p.381-392, 2012. BERSCH, Rita. MACHADO, Rosângela. Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência física. São Paulo: Moderna, 2010. BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Especial. A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Deficiência Física. Brasília, DF, 2006. DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. 2ª reimpressão.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Auditiva/Surdez</u></p> <p>História da educação de surdos no Brasil, normas técnicas e legislação vigente. Libras, a linguagem na educação de pessoas surdas. Acolhimento e inclusão do aluno com deficiência auditiva/surdez em sala: práticas pedagógicas para o ensino/aprendizagem de todos os alunos. A avaliação escolar junto a alunos com deficiências auditiva/surdez. O AEE e o papel do professor de libras para o desenvolvimento do aluno.</p>	<p>30 horas</p>

<p>Bibliografia básica: DAMAZIO, Mirlene F. Macedo. ALVES, Carla Barbosa. Atendimento educacional especializado do aluno com surdez. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. São Paulo: Autêntica, 2017. 5ª. ed. 104 p. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem. São Paulo: Summus, 2015. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. [Livro eletrônico].</p>	
<p><u>Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Visual (DF) e Surdocegueira</u></p> <p>Aspectos gerais da deficiência visual e surdocegueira- Estimulação precoce; alfabetização. Acolhimento e inclusão do aluno com deficiência visual e surdocegueira na escola, em sala de aula e de AEE. Estratégias para o trabalho escolar e de avaliação de pessoas com DF/surdocegueira; adaptações físicas e pedagógicas. Linguagem e comunicação- Braille nas mãos; luvas de comunicação; Libras tátil.</p> <p>Bibliografia básica: BERSCH, Rita. MACHADO, Rosângela. Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência física. São Paulo: Moderna, 2010. BILL, Leomir Barborsa. Educação das pessoas com deficiência visual: uma forma de enxergar. 1ª. ed. Curitiba: Appris, 2017 COSTA, Vanderlei Balbino da. Inclusão escolar do deficiente visual no ensino regular. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2012.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Atendimento Educacional Especializado para Altas habilidades/superdotação</u></p> <p>Características intelectuais, emocionais e sociais do aluno com altas habilidades/superdotação- Parcerias entre família e escola. Práticas educacionais em sala de aula e no AEE para atendimento do aluno com altas habilidades/superdotação: parceria no desenvolvimento de estratégias para o trabalho de enriquecimento escolar para estes alunos e respectiva avaliação de conhecimentos/progressão.</p> <p>Bibliografia básica: BRANCHER, Vantoir Roberto; FREITAS, Soraia Napoleão. Altas habilidades superdotação: conversas e ensaios acadêmicos. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. RANGINI, R. A; MASSUDA, M. B; COSTA, M.P.R. (Org.). Altas habilidades superdotação: temas para pesquisa e discussão. São Carlos: EdUFSCar, 2017, 167 p. VIRGOLIM, Angela (ORG.). Altas Habilidades/superdotação. processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potência. Curitiba, PR: Juruá Editora, 2018. 354 p.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Avaliação e intervenção pedagógica para alunos com Deficiência Intelectual (DI)</u></p> <p>Introdução ao estudo da deficiência intelectual: definição, história, etiologia, caracterização e classificação. A DI na escola: compreensão da família e o papel da escola. Inclusão escolar para pessoas com DI: cuidados com as atividades cognitivas e psicomotoras na sala de aula e no AEE. A avaliação e acompanhamento escolar junto a alunos com deficiência intelectual.</p>	<p>30 horas</p>

<p>Bibliografia básica: ALMEIDA, M. A. (Org.). Deficiência intelectual: realidade e ação. Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. São Paulo: SE, 2012. Disponível em: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/cursos-concursos/promocao/efap/Defici%C3%Aancia%20Intelectual.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2019. CAPELLINI, V. L. M. F. Avaliação das possibilidades do ensino colaborativo no processo de inclusão escolar do aluno com deficiência mental. 2004, 302 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2921/TeseVLMFC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 jul. 2019. FIGUEREDO, Rita Vieira de; POULIN, Jean-Robert; GOMES, Adriana Limaverde. Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência intelectual. São Paulo: Moderna, 2010. MILANEZ, Simone, Ghedini Costa; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; MISQUIATTI, Andréa Regina Nunes (ORG.). Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.</p>	
<p><u>Avaliação e intervenção pedagógica para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)</u></p> <p>Novos conhecimentos sobre o Transtorno do Espectro Autista: diagnóstico e intervenção. Ações pedagógicas para a inclusão escolar de pessoas com TEA. Família, escola e outros parceiros: interlocução para integração de ações. Inclusão da pessoa com o TEA: informações para o atendimento educacional especializado.</p> <p>Bibliografia básica: ORRÚ, Sílvia Ester. Autismo, linguagem e educação: interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Wak ed., 2012. BORGES, Adriana Araújo Pereira; NOGUEIRA, Maria Luísa Magalhães (ORG.). O aluno com autismo na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018. BRAGA, Wilson Cândido. Autismo azul e de todas as cores: guia básico para pais e profissionais. São Paulo: Paulinas, 2018. GOMES, Camila Graciella Santos. Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo: manual para intervenção comportamental intensiva. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2016. JULIO-COSTA, Annelise; ANTUNES, Andressa Moreira. Transtorno do Espectro Autista na Prática Clínica. Coleção Neuropsicologia na Prática Clínica. São Paulo: Perason Clinical Brasil, 2017.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Psicopedagogia e educação especial e inclusiva</u></p> <p>As interfaces da aprendizagem: o aprender para cada indivíduo. A intervenção psicopedagógica institucional para a compreensão das dificuldades de aprendizagem. O papel do Psicopedagogo na escola dentro do atendimento educacional especializado.</p> <p>Bibliografia básica: FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento cognitivo e processo de ensino-aprendizagem: abordagem psicopedagógica à luz de Vygotsky. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. GALERY, Augusto; PINTO, Andreia; Amaro, Deigles Giacomelli; Rubinstein, Edith; <i>et al.</i> A escola para todos e para cada um. São Paulo: Summus Editorial, 2017.</p>	<p>30 horas</p>

<p>WEISS, Maria Lúcia Lemme. Intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: Wak ed. 2015.</p>	
<p><u>Sala de Recursos Multifuncionais(SRM) e Tecnologia Assistiva</u></p> <p>Atuação dos profissionais na SRM. Conhecimentos necessários para uso da SRM. O que é Tecnologia Assistiva e como utilizá-la. Atendimento às NEE dos alunos. Práticas de sala de aula e salas de recursos multifuncionais desenvolvidas pelos professores de AEE junto aos alunos com deficiências.</p> <p>Bibliografia básica: BEDAQUE, Selma Andrade de Paula. Por uma prática colaborativa no AEE. Curitiba: Appris, 2014. HUMMEL, Eromi Isabel. Tecnologia assistiva. A inclusão na prática. Curitiba, PR: Appris, 2015. NORONHA, Gilberto César de. Da forma à ação inclusiva. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Comunicação Alternativa, Aumentativa e/ou Suplementar</u></p> <p>A quem se destina a Comunicação Alternativa. Canais de comunicação, expressão e compreensão. Tipos de materiais para a Comunicação Alternativa e seus sistemas. Meios tecnológicos para a Comunicação Alternativa.</p> <p>Bibliografia básica: NUNES, L. R. D. P. ; SCHIRMER, Carolina Rizzotto . Trilhando juntos a comunicação alternativa. In: Débora Deliberato; Débora Regina Nunes; Maria de Jesus Gonçalves. (Org.). Trilhando juntos a comunicação alternativa. 1ed.Marília: ABPEE, 2017, v. 1, p. 63-76. [link] _____. Salas abertas: formação de professores e práticas pedagógicas em comunicação alternativa e ampliada nas salas de recursos multifuncionais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017. NUNES, L.R.; NUNES, D.R. Um breve histórico da pesquisa em comunicação alternativa na UERJ. IN: NUNES, L.R.;PELOSI, M.B.; GOMES, M.R. (Org.). Um retrato da comunicação alternativa no Brasil: relato de pesquisas e experiências, Rio de Janeiro: 4 Pontos Estúdio Gráfico e Papéis , vol.I, pp.19-32, 2007. PASSERINO, Liliansa Maria. Comunicação alternativa: mediação para uma inclusão social a partir do Scala. Passo Fundo: Ed. Papyrus, 2015. PELOSI, M.B. Formação em Serviço de Professores de Salas Multifuncionais para o Desenvolvimento da Comunicação Alternativa com os alunos com necessidades educacionais especiais. Relatório de Pesquisa. FAPERJ E – 26/110.039/2010.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Transtornos da aprendizagem – TDAH, Dislexia, Discalculia e outros.</u></p> <p>Transtornos da Aprendizagem: conceituação, etiologia e principais características do TDAH, Dislexia, Discalculia e outros transtornos relacionados. O desenvolvimento das potencialidades dos alunos com Transtornos de Aprendizagem. Ações e recursos para favorecer a aprendizagem dos alunos com Transtornos de Aprendizagem em sala de aula e para o AEE.</p> <p>Bibliografia básica: ROTTA, Newra Tellecha; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. São Paulo: Artmed, 2015.</p>	<p>30 horas</p>

<p>GEORGE, Paul Du J.; STONER, Gary. TDH nas escolas. São Paulo: M. Books, 2007. FONSECA, Vitor da. Dificuldades de aprendizagem: abordagem neuropsicopedagógica. Rio de Janeiro: WAK ed., 2018.</p>	
<p><u>Transtornos psíquicos que interferem na aprendizagem</u></p> <p>Os transtornos psíquicos mais comuns na infância e adolescência: transtorno de ansiedade, transtorno de humor, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de conduta, transtorno desafiador opositivo: conceituação, etiologia, principais características e condução em relação à inclusão escolar. Comportamento disfuncional de crianças e adolescentes no espaço escolar e sua relação com a aprendizagem.</p> <p>Bibliografia básica: ASSOCIATION, American Psychiatric. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. HOLMES, David S. Psicologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Didática e Metodologia do Ensino Superior</u></p> <p>A didática e a construção de conhecimento no Ensino Superior. Métodos e estratégias de ensino e aprendizagem no Ensino Superior. Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior. Prática pedagógica e produção de conhecimento: problematizar, investigar e produzir. Uso de metodologias ativas no ensino superior.</p> <p>Bibliografia básica: GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2005. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. DEMO, P. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Autores Associados, 1996. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2006. PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p>	<p>30 horas</p>
<p><u>Metodologia da pesquisa científica</u></p> <p>Métodos e técnicas de pesquisa científica. Pesquisar, coletar dados, elaborar e comunicar a pesquisa; Projeto de Pesquisa; Conceituação; A escolha do tema; A estrutura do projeto de pesquisa; Orientações e Normatizações para Redação de Textos; Forma de apresentação gráfica do artigo científico; As normas da ABNT.</p> <p>Bibliografia básica: FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013 GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003</p>	<p>30 horas</p>

LAVILLE, C.; DIONE, J. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013 SILVA, E. L. da. MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação . 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005 YIN, R. K. Estudo de caso : planejamento e método. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.	
<u>Trabalho de conclusão de curso</u> Orientação para elaboração e correção de artigo científico.	10 horas
Carga Horária Total	460 horas